

ÁREA: INFECÇÕES COMUNITÁRIAS (PELE E PARTES MOLES, OSSOS E ARTICULAÇÕES, INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS, ENDOCARDITES, SISTEMA DIGESTÓRIO, INFECÇÕES DO SNC, INFECÇÕES URINÁRIAS, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, SEPSE)

EP 142

ABSCESSO CEREBRAL POR EIKENELLA CORRODENS: RELATO DE CASO

José Carlos Leme Junior,
Eveline Fernandes Nascimento Vale,
Marcos Felipe de Carvalho Leite,
Nathalia Ramos Bento, Dayanne Ramos Bento

Hospital de Base do Distrito Federal (HB), Brasília,
DF, Brasil

Introdução: *Eikenella corrodens* é uma bactéria anaeróbia facultativa gram-negativa que comumente coloniza a cavidade oral, raramente causando patologias. Entretanto, são descritos casos de endocardite e infecções dentárias, além de raros relatos mundiais de abscessos cerebral e pulmonar.

Relato de caso: IGV, 28 anos, sexo feminino, sem antecedentes patológicos, iniciou quadro de cefaleia de forte intensidade refratária a analgésicos, fotossensibilidade e vômitos esporádicos após duas semanas de um procedimento dentário. Foi atendida no pronto-socorro devido à refratariedade da dor às medicações e piora dos sintomas, sendo submetida à tomografia computadorizada de crânio que evidenciou lesão expansiva no lobo temporal direito com acentuado edema vasogênico e desvio significativo das estruturas da linha média com herniação transtentorial descendente, sugerindo abscesso ou neoplasia. Foi abordada cirurgicamente com craniotomia e drenagem de material purulento, com envio para cultura e posterior crescimento de *Eikenella corrodens*. A paciente evoluiu de forma satisfatória após a drenagem neurocirúrgica e o tratamento com ceftriaxona.

Considerações: O abscesso cerebral, definido como uma coleção purulenta intraparenquimatosa, corresponde a 8% das massas intracerebrais diagnosticadas em países desenvolvidos e 1-2% em países subdesenvolvidos. A etiologia do abscesso cerebral envolve uma fonte primária de infecção ou fatores predisponentes para formação de abscesso, idade, imunocompetência ou uso prévio de antibióticos. A detecção e identificação do patógeno causador é crucial para melhor seleção do regime terapêutico, visto que é uma entidade ameaçadora à vida, por vezes sendo necessárias outras ferramentas para tratamento. Existem raros casos descritos de abscesso cerebral por *Eikenella corrodens*.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101878>

EP 143

ABSCESSO CEREBRAL POR NOCARDIA BEIJINGENSIS EM PACIENTE SEM IMUNOSSUPRESSÃO: RELATO DE CASO

Dayanne Ramos Bento,
Eveline Fernandes Nascimento Vale,

José Carlos Lemes Junior,
Marcos Felipe de Carvalho Leite,
Nathalia Ramos Bento

Hospital de Base do Distrito Federal (HB), Brasília,
DF, Brasil

Introdução: A *Nocardia beijingensis* é um bacilo aeróbico gram-positivo, podendo causar doença em pacientes imunocomprometidos. A nocardiose em imunocompetentes é uma condição mais rara. A infecção ocorre por inalação ou inoculação direta e pode acometer pulmão, pele e disseminar, porém os abscessos cerebrais representam menos de 2% dos casos, com alta morbimortalidade.

Relato de caso: R.N.S.S., 63 anos, sexo masculino, sem patologias prévias, apresentou convulsão tônica clônica generalizada e hemiparesia à esquerda, realizando tomografia computadorizada de crânio que demonstrou lesão expansiva em região frontoparietal à direita sugestiva de neoplasia. Foi realizada abordagem neurocirúrgica com visualização de abscesso que foi drenado e houve crescimento de *Nocardia beijingensis* na cultura da secreção. Investigou-se imunossupressão, mas sem achados positivos. Realizou tratamento com meropenem e linezolida, com boa evolução clínica e radiológica. Entretanto, evoluiu com infecção por Sars-Cov 2 e foi à óbito por complicações da Covid-19.

Considerações: Abscesso cerebral por *Nocardia* é uma condição rara, especialmente em pacientes não imunocomprometidos. São necessários a drenagem da coleção e o tratamento com antimicrobiano, que seja sensível, para o sucesso terapêutico.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101879>

EP 144

ABSCESSO DE ÍLIOPSOAS SECUNDÁRIO A PROSTATITE AGUDA: UM RELATO DE CASO

Leonardo Pessanha Cordeiro,
Danielli Aparecida de Souza Silva,
Myllena Cabral dos Santos

Faculdade de Medicina de Campos (FMC), Campos
dos Goytacazes, RJ, Brasil

O abscesso de íliopsoas (AIP) é uma condição rara cuja incidência é desconhecida no Brasil, estima-se 0.4 casos/ano a cada 100.000 pessoas no Reino Unido. Homens são mais acometidos numa proporção de 1,62:1 em relação as mulheres e a idade média de apresentação é de 52 anos. O AIP pode ser primário quando originado por disseminação hematogênica, sendo o *Staphylococcus aureus* o principal agente, ou secundário que é o mais comum, causado por disseminação local de processos infecciosos intra-abdominais. Paciente masculino, 46 anos, negro, motorista, hígido, admitido em pronto socorro com relato de dor refratária em membro inferior direito de maior intensidade em região inguinal e face interna da coxa, com limitação funcional do quadril direito. Referia piora da dor à deambulação e melhora em decúbito dorsal com flexão da coxa sobre o quadril a 90°. Durante a internação alegou tratamento prévio há 60 dias